CP_5

COMPETÊNCIA GERAL

Avaliar a realidade à luz de uma ordem de valores consistente e atuar em conformidade.

CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA

DR1- Distinguir as várias hierarquizações de valores, escolher e reter referentes éticos e culturais.

- Identificar diferentes valores culturais.
- Argumentar e contra - argumentar em contextos de tensão cultural.
- Intervir em contextos de tensão cultural.

DR 2 - Adotar normas deontológicas e profissionais como valores de referência não transacionáveis em contextos profissionais.

- Identificar deontologia e normas profissionais.
- Reconhecer valores de referência em organizações distintas.
- Atuar criticamente sobre práticas/posturas sociais articulando responsabilidade pessoal e profissional.

DR 3 - Identificar a convicção e a firmeza ética como valores necessários para o desenvolvimento institucional.

- Identificar valores necessários para o desenvolvimento institucional.
- Explorar posturas valorativas em contexto organizacional.
- Contribuir para a construção de um código de conduta ético.

DR 4 - Elencar escolhas morais básicas para a comunidade global: dignidade vs desumanidade; desenvolvimento vs pobreza; justiça vs assimetria.

- Identificar condutas solidárias.´
- Posicionar-se através de um julgamento informado acerca de diferentes escolhas morais.
- Empenhar-se na preservação da herança cultural da humanidade

SÍNTESE

- Devemos posicionarmo-nos em consciência, relativamente aos valores éticos e culturais.
- Devemos saber articular a nossa responsabilidade pessoal e profissional, adotando normas deontológicas e profissionais.
- Devemos identificar os fatores éticos necessários para a promoção do desenvolvimento institucional.
- Devemos reconhecer as condutas éticas conducentes à preservação da solidariedade e do respeito numa comunidade global.

Esta UFCD teve a duração de 50h, abordámos vários temas com base no referencial de formação definido para esta UFCD, tais como: ética e moral, dever, deontologia e princípios éticos, motivação, entre outros.

Abordámos os conceitos de Moral e Ética, que estão sempre interligados. Ao pensarmos e agirmos, deparamo-nos com os dilemas morais. Fizemos a distinção entre ética e moral, sendo que a ética remete para a reflexão acerca dos princípios que devem orientar a ação humana, preocupação com a finalidade e a intenção dos nossos atos; a moral adquire um sentido exterior, assume-se como um conjunto de normas que nos são impostas.

Reportámo-nos ainda ao conceito de deontologia, princípios éticos e código deontológico. Cada profissão tem o seu código deontológico. Os códigos deontológicos definem aquilo que cada profissional no exercício da sua profissão pode e deve fazer, e, mais importante, não pode nem deve fazer. O exercício das profissões, mas também das instituições deve ser escrutinado, transparente e correto. Para que isto aconteça, o cumprimento quer dos códigos de ética das profissões, quer das instituições, é fundamental.

Refletimos acerca do critério de moralidade subjacente a cada ação. Todos os atos tem consequências, para nosso próprio proveito, felicidade ou para felicidade do maior número de pessoas, dos outros. O filósofo Kant defende a ética do dever, não podemos mentir, apenas a intenção conta para cumprir o dever e tornar uma ação moralmente boa; Stuart Mill, pensa nas consequências dos nossos atos, são ações boas quando promovem o bem-estar do maior número de pessoas.